



**FACULDADE DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS (FATECH)**

# **MANUAL DE NORMAS PARA ELABORAÇÃO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

- 1 Apresentação
- 2 Normas Regulamentares
- 3 TCC - Estrutura
- 4 Apresentação Gráfica
- 5 Modelos

**MACAPÁ-AP  
2024**

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	03
<b>1 NORMAS REGULAMENTARES</b> .....	04
1.1 NORMAS DA ABNT .....	04
<b>2 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) – ESTRUTURA</b> .....	06
2.1 MONOGRAFIA .....	06
<b>2.1.1 Elementos Pré-Textuais</b> .....	06
<b>2.1.2 Elementos Textuais</b> .....	07
<b>2.1.3 Elementos Pós-Textuais</b> .....	07
<b>3 APRESENTAÇÃO GRÁFICA DO TRABALHO</b> .....	08
3.1 FORMATO .....	08
3.2 MARGEM .....	08
3.3 ESPACEJAMENTO .....	08
3.4 INDICATIVO DE SEÇÃO .....	09
3.5 PAGINAÇÃO .....	09
3.6 CAPA .....	11
3.7 LOMBADA .....	12
3.8 FOLHA DE ROSTO .....	12
3.9 FICHA CATALOGRÁFICA .....	13
3.10 FOLHA DE APROVAÇÃO .....	13
3.11 DEDICATÓRIA .....	15
3.12 AGRADECIMENTOS .....	16
3.13 EPÍGRAFE .....	17
3.14 RESUMO .....	18
3.15 RESUMO EM LÍNGUA VERNÁCULA .....	19
3.16 LISTA DE ILUSTRAÇÕES, TABELAS E GRÁFICOS .....	19
3.17 LISTA DE SIGLAS, ABREVIATURAS E SÍMBOLOS .....	19
3.18 SUMÁRIO .....	20
3.19 SIGLAS .....	20
3.20 ILUSTRAÇÕES E TABELAS .....	21
3.21 INTRODUÇÃO .....	21
<b>4 REFERÊNCIAS OU BIBLIOGRAFIA, O QUE ADOTAR?</b> .....	22
4.1 A DIFERENÇA ENTRE REFERÊNCIAS E BIBLIOGRAFIA .....	22
4.2 COMO RELACIONAR AS OBRAS .....	22
<b>4.2.1 Com apenas um autor</b> .....	23
4.2.1.1 Autores com sobrenome que indicam parentesco .....	23

4.2.1.2 Autores com sobrenome composto .....	23
4.2.2 Com dois autores .....	23
4.2.3 Com mais de três autores .....	24
4.2.4 Quando o autor é um organizador ou coordenador .....	24
4.2.5 Quando o autor é uma entidade .....	24
4.2.6 Capítulo de um livro .....	24
4.2.7 Publicação periódica no todo .....	25
4.2.8 Em meio eletrônico .....	25
4.2.9 Artigo de um periódico .....	26
4.2.10 Trabalhos acadêmicos, monografias, dissertações e teses .....	26
4.2.11 Legislação .....	26
4.2.12 Entrevistas concedidas .....	27
<b>5 CITAÇÕES .....</b>	<b>28</b>
5.1 CITAÇÕES DIRETAS .....	29
5.1.1 Citações diretas curtas .....	29
5.1.2 Citações diretas longas .....	29
5.2 CITAÇÕES INDIRETAS .....	30
5.3 CITAÇÃO DE CITAÇÃO .....	31
5.4 INTERVENÇÕES DO AUTOR NAS CITAÇÕES .....	31
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>	<b>33</b>

## APRESENTAÇÃO

Ante a proposta do modelo de ensino da FATECH, este manual tem por finalidade disciplinar e facilitar a elaboração e apresentação dos trabalhos escritos dos alunos da Faculdade de Teologia e Ciências Humanas (FATECH), em especial, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), de seus cursos de graduação e pós-graduação.

De fato, a graduação é a fase em que os alunos começam a ter contato mais direto com processos de investigação e métodos de pesquisa, indispensáveis à realização das atividades do dia a dia do curso, dos relatórios, dos projetos de iniciação científica, do TCC, entre outros. Também é nessa fase que o aluno aprende a elaborar um projeto de pesquisa, planejar as ações subsequentes, realizar as pesquisas propriamente ditas, organizar o material coletado, analisar as informações, e, por fim, escrever os textos pertinentes.

Com o avanço dos semestres, chegando ao momento de realização do TCC, o graduando deve expressar o seu conhecimento, fundamentado nos conteúdos dos componentes curriculares, das diversas competências do curso e no aprendizado com os processos de pesquisa, leituras, atividades estruturadas, atividades de campo, práticas de estágio, entre outras formas de aquisição do conhecimento e maneiras de ver e perceber o universo social que o rodeia.

Todas as atividades estabelecidas como acadêmicas devem ser realizadas de forma organizada e em consonância com as orientações da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), sem, contudo, abrir mão do processo criativo e da reflexão na análise das questões da realidade sócio-educacional, entre outros contextos.

Assim sendo, este Manual de Normas – elaborado de acordo com as orientações da ABNT – serve como referencial teórico-metodológico à elaboração dos diversos tipos de trabalhos acadêmicos realizados no âmbito da FATECH. Apresenta em seu bojo modelos de todos os passos necessários ao desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso.

Finalmente, creio, devemos todos estar cientes de que as normas de fato contribuem para o sucesso de nosso trabalho, mas não substituem a tenacidade, o equilíbrio e a determinação do aluno-pesquisador.

Prof. Mauro Branch

## 1 NORMAS REGULAMENTORAS

### 1.1 NORMAS DA ABNT

Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) Técnicas é um órgão que tem como finalidade a normalização e desenvolvimento técnico, contribuindo com o desenvolvimento do trabalho em caráter científico e tecnológico, padronizando as técnicas.

Dentro do espaço acadêmico, as normas mais procuradas são:

- I - ABNT NBR 14724 – elaboração de trabalhos acadêmicos
- II - ABNT NBR 6023 – elaboração de referências em trabalhos acadêmicos
- III - ABNT NBR 10520 – elaboração de citações em trabalhos acadêmicos

Não esqueça que o descumprimento das normas técnicas no trabalho acadêmico pode acarretar incorreção na produção e incidência de plágio. O uso das Normas deve ser item de destaque nas disciplinas de graduação e pós-graduação para que o aluno aprenda mencionar as autorias, evitando o plágio acadêmico.

“O plágio está diretamente relacionado ao ato da autoria”, que segundo Krokosz (2014, p. 13), “no entanto, a certificação de autoria é algo que sempre se atesta a posteriori, pois não há autor sem obra.”

Krokosz (2012, p. 72) relata que muitos casos de plágio ocorrem acidentalmente, ou seja, o “redator” desconhece ou não sabe utilizar “de forma correta das regras técnicas referentes à escrita científica”. O autor revela ainda que no “ambiente acadêmico não é proibido utilizar conteúdos de outros autores quando o objetivo é o desenvolvimento do conhecimento, porém, quando isso for feito deve ser indicado o autor original (citação) e identificada à fonte utilizada (referência).”

Tal risco pode ser evitado com o cumprimento das normas técnicas. Entende-se como plágio a cópia parcial (trechos, frases e/ou parágrafos) ou integral de uma obra, considerando também ideias e conceitos já publicados em uma obra sem mencionar a fonte no trabalho acadêmico. Portanto, é utilizar conteúdo produzido por outra pessoa e colocá-lo como se fosse de sua autoria.

O plágio é considerado antiético (ou mesmo imoral), pois contraria as boas práticas da pesquisa e é qualificado como crime de violação de direito autoral no Brasil.

A Lei dos Direitos Autorais (Lei n.º 9.610/1998) regulamenta a proteção do direito do autor perante o uso indevido e sem autorização de sua obra, estabelecendo que:

Art. 7º São obras intelectuais protegidas as criações do espírito, expressas por qualquer meio ou fixadas em qualquer suporte, tangível ou intangível, conhecido ou que se invente no futuro, tais como:

I - os textos de obras literárias, artísticas ou científicas;

O Código Penal regulamenta em seu artigo 184 a pena para quem violar os Direitos de Autor. Essa pena, dependendo do caso, pode chegar a 4 (quatro) anos de reclusão e multa.

## 2 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) – ESTRUTURA

A Faculdade de Teologia e Ciências Humanas (FATECH), de acordo com determinação dos Colegiados de seus cursos de graduação, adota como Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) a modalidade monografia.

### 2.1 MONOGRAFIA

A monografia é um documento que apresenta o resultado de uma pesquisa, e deve ser elaborada sob a orientação de um professor orientador.

A estrutura do trabalho de conclusão de curso, na modalidade MONOGRAFIA, é composta por: elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais. Vejamos:

#### 2.1.1 Elementos Pré-Textuais

	Capa	Obrigatório
	Folha de Rosto	Obrigatório
	Ficha Catalográfica	Opcional
	Folha de Aprovação	Obrigatório
	Dedicatória	Opcional
	Agradecimentos	Opcional
	Epígrafe	Opcional
	Resumo	Obrigatório
	Resumo em Língua Estrangeira	Opcional
	Lista(s) de ILUSTRAÇÕES	Opcional
	Lista de Tabelas	Opcional
	Lista de Abreviaturas e Siglas	Opcional
	Lista de Símbolos	Opcional
	Sumário	Obrigatório

### 2.1.2 Elementos Textuais

	Introdução	Obrigatório
	Desenvolvimento	Obrigatório
	Considerações Finais	Obrigatório

### 2.1.3 Elementos Pós-Textuais

	Referências	Obrigatório
	Glossário	Opcional
	Apêndice	Opcional
	Anexo	Opcional

**Elementos pré-textuais** são os que antecedem o conteúdo do trabalho e o identificam.

Os **elementos textuais** registram o conteúdo do trabalho. A introdução apresenta o tema e delimita o objeto de estudo, o problema a ser investigado, os objetivos propostos e a justificativa da escolha, explicando sua importância, atualidade e, se for o caso, originalidade. O desenvolvimento apresenta a fundamentação teórica do estudo e a metodologia da pesquisa. As considerações finais abordam as conclusões correspondentes aos objetivos e hipóteses da pesquisa.

Os **elementos pós-textuais** são os que complementam o trabalho.



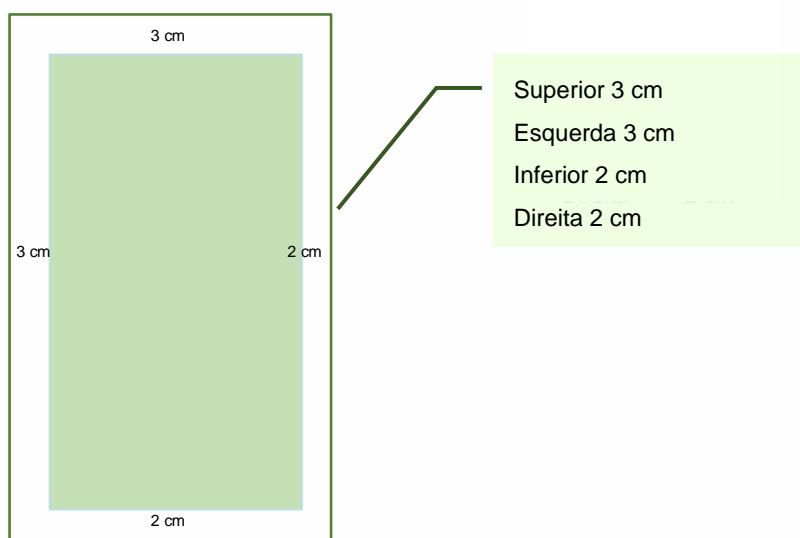
### 3 APRESENTAÇÃO GRÁFICA DO TRABALHO

#### 3.1 FORMATO

Os textos devem ser apresentados em papel branco, formato A4 (21,0 cm x 29,7 cm) fonte Arial, tamanho 12 para o texto e tamanho 10 para as citações longas, notas de rodapé, paginação e legendas das ilustrações e tabelas. As ilustrações podem ser impressas em cores.

A Norma Brasileira de Referência (NBR 14724: 2011) recomenda que os elementos textuais e pós-textuais sejam impressos no anverso e verso das folhas.

#### 3.2 MARGEM



#### 3.3 ESPACEJAMENTO

O texto deve ser digitado com espaço entre as linhas igual a 1,5. Para as citações longas, notas de rodapé, legendas das ilustrações e tabelas, utiliza-se espaçamento simples.

Os títulos das seções devem ser separados do texto que o precede e/ou sucede por um espaço 1,5. As referências devem ser separadas entre si por um espaço simples.

### 3.4 INDICATIVO DE SEÇÃO

Para se evidenciar a sistematização do conteúdo do trabalho, adota-se numeração progressiva para as seções do texto, conforme segue abaixo:

Note-se que não há pontuação entre a numeração e o indicativo de seções.

#### **1 SEÇÃO PRIMÁRIA**

##### **1.1 SEÇÃO SECUNDÁRIA**

###### **1.1.1 Seção Terciária**

###### **1.1.1.1 Seção Quaternária**

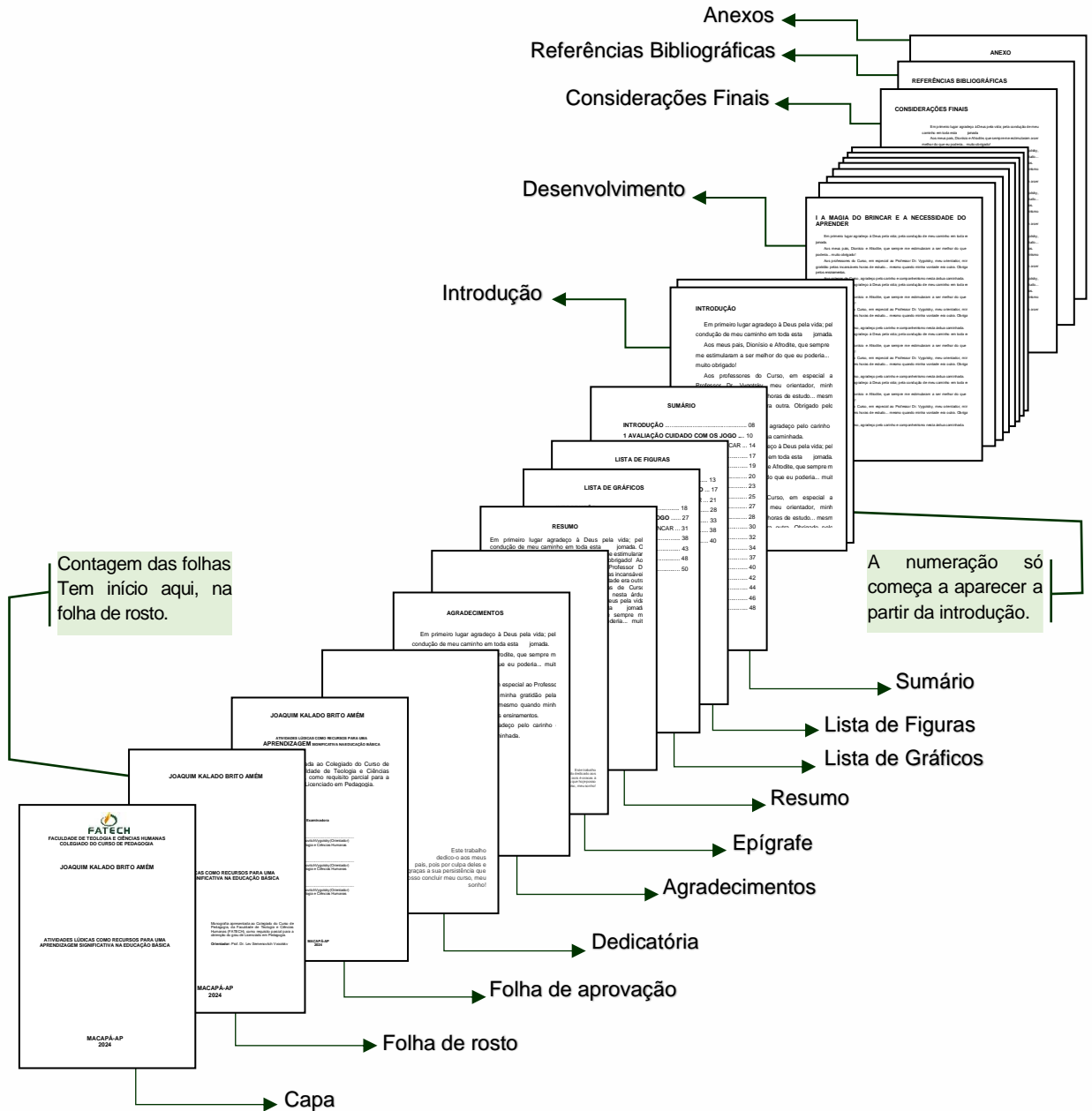
###### *1.1.1.1.1 Seção Quinária*



As seções errata, agradecimentos, lista de ilustrações, lista de tabelas, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, resumo, sumário, referências, glossário, apêndice, anexo e índice, não recebem indicativo numérico e seus títulos devem ser indicados usando fonte 12, negrito, letra maiúscula e centralizados na folha.

### 3.5 PAGINAÇÃO


Todas as folhas do trabalho na modalidade de MONOGRAFIA são contadas a partir da folha de rosto, porém não recebem numeração. Esta é colocada a partir da primeira folha da parte textual, em algarismos arábicos, no canto superior direito da folha. Havendo apêndice e anexo, as folhas devem ser numeradas de maneira contínua dando sequência à do texto principal.





### 3.6 CAPA

Proteção externa do trabalho, sobre o qual se imprimem as informações indispensáveis à sua identificação. Devem constar, obrigatoriamente, os seguintes elementos:

- a) Logo e nome da instituição;
- b) Colegiado do Curso
- c) Nome do autor;
- d) Título do trabalho;
- e) Cidade e ano.

 <p><b>FACULDADE DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS COLEGIADO DO CURSO DE PEDAGOGIA</b></p> <p><b>RUBENS DARCY ALVES RIBEIRO</b></p> <p><b>ATIVIDADES LÚDICAS COMO RECURSOS PARA UMA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA</b></p> <p><b>MACAPÁ-AP 2024</b></p>	<p>Logo, IES e Colegiado do Curso centralizados, negrito, fonte Arial, tamanho 14, letras maiúsculas.</p> <p>Nome do(a) autor(a) sem abreviatura, centralizado, negrito, fonte Arial, tamanho 14, letras maiúsculas.</p> <p>Título centralizado, negrito, espaçamento simples, fonte Arial, tamanho 14, letras maiúsculas.</p> <p>Centralizado, espaçamento simples, negrito, fonte Arial, tamanho 14, letras maiúsculas. Deve ser grafado na base da página, isto é, no limite dos 2 cm da margem inferior.</p>
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

A versão final deverá ser apresentada em capa dura nas cores abaixo discriminadas:

-  Licenciatura em Pedagogia;
-  Bacharelado em Teologia

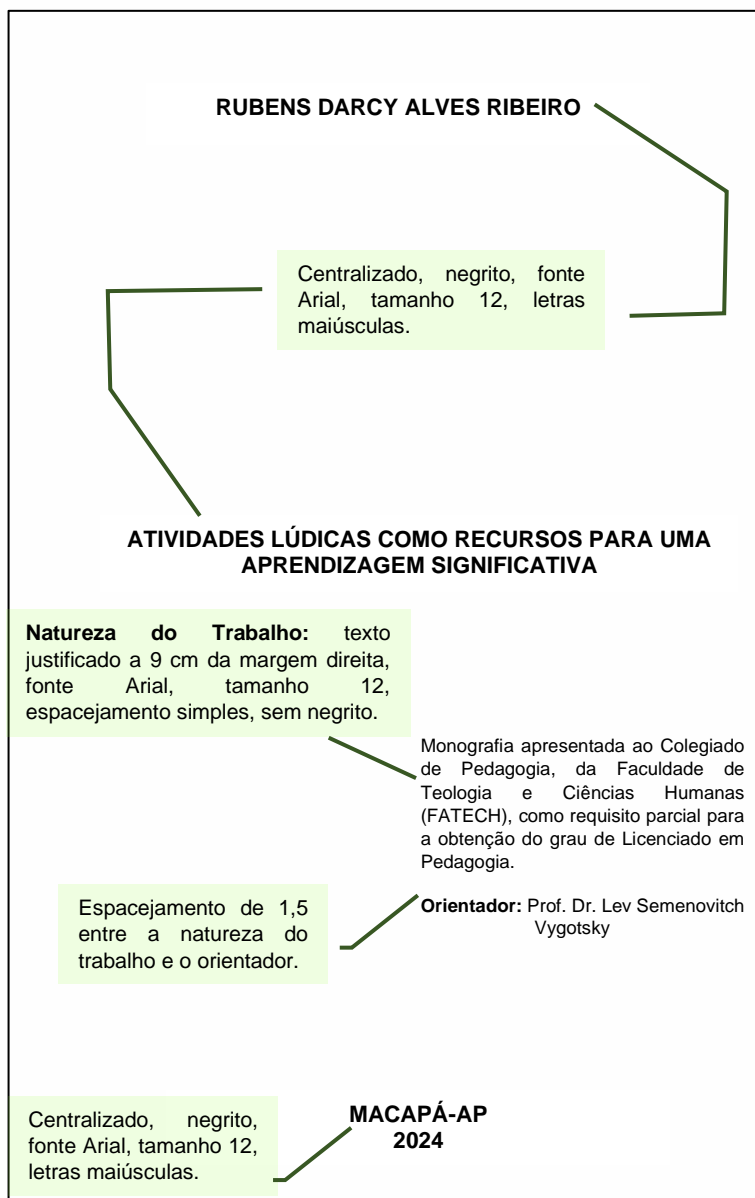
Os elementos devem ser grafados em dourado na fonte 14 e espaçamento simples

### 3.7 LOMBADA

Deve ser impresso na lombada o nome do autor e o título do trabalho

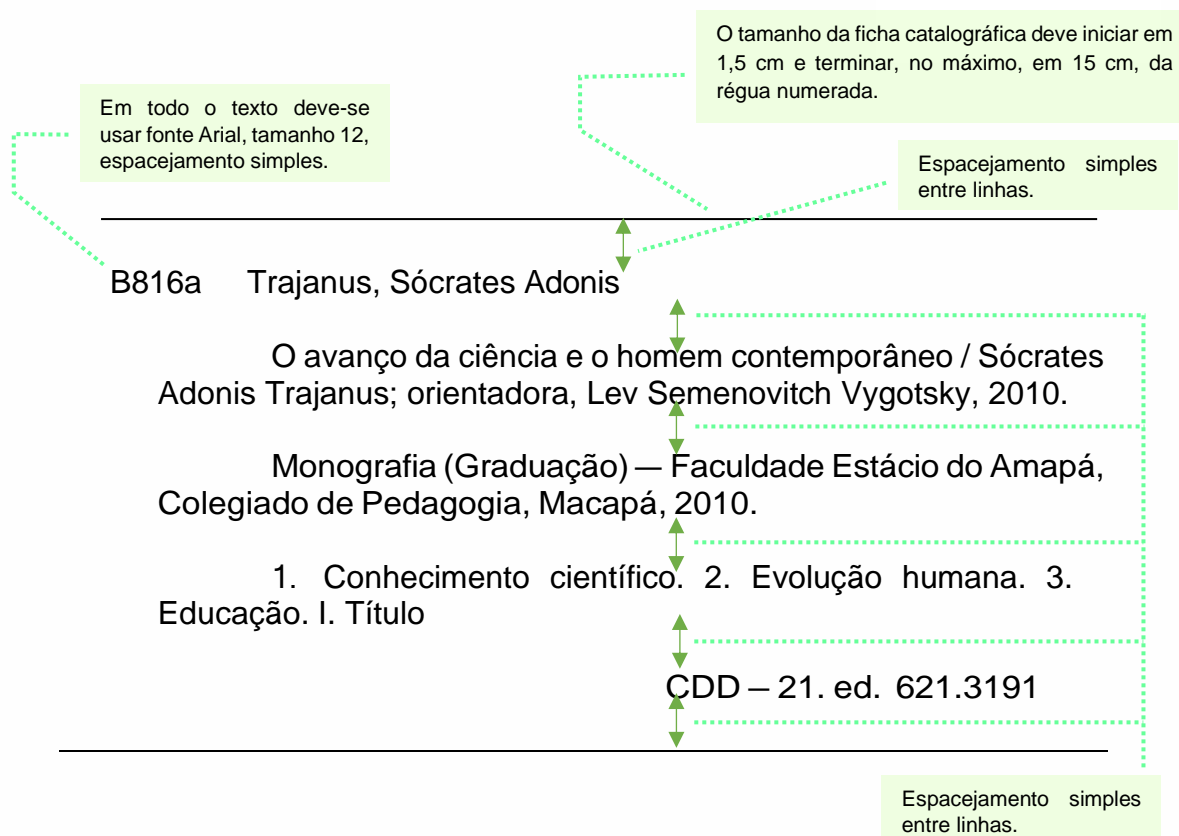
### 3.8 FOLHA DE ROSTO

Deve constar na folha de rosto nome do autor, título do trabalho, subtítulo, se houver, texto que explica sua natureza, nome do orientador, cidade e ano de depósito.



### 3.9 FICHA CATALOGRÁFICA

A ficha catalográfica é elaborada com o auxílio da Bibliotecária. Descreve bibliograficamente a obra e deve conter: notação de autor, autor, título, local de apresentação, instituição em que foi apresentada, ano de apresentação, número de folhas, notas sobre o curso, orientador, assuntos e classificação. Deve ser impressa no verso da folha de apresentação. Veja exemplo abaixo



### 3.10 FOLHA DE APROVAÇÃO

Deve conter nome do(s) autor(es), título e texto que explica a natureza do trabalho, data de aprovação e os nomes dos membros que compuseram a Banca Examinadora. O título do trabalho deverá ser destacado em negrito e centralizado. O texto explicativo digitado em fonte Arial, tamanho 12 e espaçamento simples, como apresentado abaixo.

Centralizado, maiúsculas, fonte Arial, tamanho 12, espaçamento simples, negrito

**RUBENS DARCY ALVES RIBEIRO**

Centralizado, maiúsculas, fonte Arial, tamanho 12, espaçamento simples, negrito

**ATIVIDADES LÚDICAS COMO RECURSOS PARA UMA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA**

Natureza do trabalho, texto justificado, fonte Arial, tamanho 12, espaçamento simples, sem negrito.

Monografia apresentada ao Colegiado de Pedagogia, da Faculdade de Teologia e Ciências Humanas, como requisito parcial para a obtenção do grau de Licenciado em Pedagogia.

Texto alinhado à esquerda, espaçamento simples, Arial, tamanho 12.

Aprovado: .....  
Em: 17/03/2010

Centralizado, fonte Arial, tamanho 12, espaçamento simples, negrito.

**Banca Examinadora**

Centralizado, fonte Arial, tamanho 10, espaçamento simples.

.....  
Prof Dr Lev Semenovitch Vygotsky (Orientador)  
Faculdade de Teologia e Ciências Humanas

Centralizado, fonte Arial, tamanho 10, espaçamento simples.

.....  
Prof MSc Antônio Noé Chiavenatto  
Faculdade de Teologia e Ciências Humanas

**ATENÇÃO!** Linha pontilhada, centralizado, fonte Arial, tamanho 8, espaçamento simples.

.....  
Prof Esp. José Monteiro Lobato  
Faculdade de Teologia e Ciências Humanas

Centralizado, maiúsculas, fonte Arial, tamanho 12, espaçamento simples, negrito

**MACAPÁ-AP  
2024**

### 3.11 DEDICATÓRIA

Página onde o autor dedica sua obra. A palavra dedicatória não deve aparecer escrita no início da página. O texto digitado deve ser em fonte 12, espaçamento 1,5, à direita da parte inferior da página.

Este trabalho  
é todo dedicado aos  
meus pais, pois é graças à  
persistência deles que hoje posso  
concluir meu curso, meu sonho!



### 3.12 AGRADECIMENTOS

Devem ser dirigidos às pessoas e/ou instituições que tenham contribuído de maneira relevante para elaboração do trabalho. O texto com os nomes dos homenageados deve figurar em texto corrente, justificado, fonte 12 e espaçamento 1,5.

Centralizado, maiúsculas, fonte Arial, tamanho 12, negrito, espaçamento 1,5.

Espaçamento 1,5 entre linhas.

A margem de cada parágrafo deve iniciar em 1,25 cm da régua numerada.

Ao determinar a margem de parágrafos não utilize a barra de espaços, pois, numa possível necessidade de correção, tornará o trabalho mais árduo.

#### **AGRADECIMENTOS**

Em primeiro lugar agradeço à Deus pela vida; pela condução de meu caminho em toda esta jornada.

Aos meus pais, Dionísio e Afrodite, que sempre me estimularam a ser melhor do que eu poderia... muito obrigado!

Aos professores do Curso, em especial ao Professor Dr. Vygotsky, meu orientador, minha gratidão pelas incansáveis horas de estudo... mesmo quando minha vontade era outra. Obrigado pelos ensinamentos.

Aos colegas de Curso, agradeço pelo carinho e companheirismo nesta árdua caminhada.

### 3.13 EPÍGRAFE

Elemento opcional. Caso o acadêmico opte pela epígrafe, ela deve vir após os agradecimentos. Trata-se de uma frase, pensamento, relacionado ao tema estudado. A referência do autor da epígrafe deve constar na epígrafe.

A principal meta da educação é  
criar homens que sejam capazes  
de fazer coisas novas, não  
simplesmente repetirem o que  
outras gerações fizeram.

Jean Piaget (1993, p. 19)

O texto deve ser justificado e tabulado em 6 cm na régua numerada, escrito sem aspas, fonte Arial, tamanho 12, espaçamento simples.

Sobre o(a) autor(a), deve-se informar o NOME, ANO DE PUBLICAÇÃO DA OBRA e PÁGINA.

### 3.14 RESUMO

O resumo, conforme prever a ABNT NBR 6028:2021, deve ser uma apresentação concisa dos pontos relevantes do trabalho, objetivos, métodos, resultados e conclusões da pesquisa. Deve ser digitado em parágrafo único, com verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular, com fonte arial, tamanho 12 e espaçamento simples. Quanto a sua extensão, deve ter em torno de 150 a 250 palavras.

As palavras-chave devem figurar logo abaixo do resumo, antecedidas da expressão Palavras-chave, seguida de dois-pontos, separadas entre si por ponto e vírgula e finalizadas por ponto. Devem ser grafadas com as iniciais em letra minúscula, com exceção dos substantivos próprios e nomes científicos. Devem ser escolhidas, **no máximo**, 5 (cinco) palavras-chave.

#### **Exemplo:**

Palavras-chave: gestação; cuidado pré-natal; Aedes aegypti; IBGE; Brasil.

Espaçamento simples entre linhas.

#### **Atenção:**

Não coloque espaço entre o hífen quando escrever palavra-chave.

#### **RESUMO**

O presente estudo, a partir da implantação do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP), trata da experiência de inclusão de um aluno cego no Curso de Teologia da FATECH. O objetivo volta-se para a reflexão acerca das políticas públicas de inclusão, tendo como princípio básico a inclusão social, com vistas à formação educacional e profissional. O procedimento metodológico adotado para a constituição desta abordagem estruturou-se na pesquisa bibliográfica das temáticas dos Estudos Culturais e legislação específica à inclusão dos cegos, respeitando a diferença e a identidade por eles constituída. Constatou-se, na FATECH, que a expectativa dos alunos sobre a presença da diversidade e a discussão sobre a temática, possibilitou a aceitação das diferenças individuais como atributo e não como um obstáculo para a relação entre eles, além da valorização da diversidade humana.

**Palavras-chave:** ensino tecnológico; diversidade; inclusão; cegueira.

### 3.15 RESUMO EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

É a versão do resumo e das palavras-chave para uma língua estrangeira, inglês, francês ou espanhol.

### 3.16 LISTA DE ILUSTRAÇÕES, TABELAS E GRÁFICOS

São elaboradas de acordo com a ordem apresentada no texto, com indicação do título e com respectiva paginação. Veja a figura abaixo.

LISTA DE TABELAS	
Tabela 01 – Demonstrativo de matrículas .....	15
Tabela 02 – Demonstrativo de vagas .....	23
Tabela 03 – Demonstrativo de evasão.....	29
Tabela 04 – Demonstrativo de retenção.....	32
Tabela 05 – Dados econômicos das famílias .....	33
Tabela 06 – Dados econômicos da Vila .....	34

Caso haja mais de um tipo de ilustração (quadros, mapas, fotos, etc.) deve-se apresentar uma lista para cada tipo de ilustração.

### 3.17 LISTA DE SIGLAS, ABREVIATURAS E SÍMBOLOS

Consiste na relação alfabética das abreviaturas, siglas e símbolos utilizados no texto, seguidas das palavras que lhe dão significado ou expressões correspondentes.

São consideradas ilustrações elementos não textuais, tais como desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas,

organogramas, plantas, quadros, retratos e outros elementos que ilustram o trabalho, agrupados sob a denominação de **Figura**. Explicam ou complementam visualmente o texto, por isso devem ser inseridas o mais próximo possível do texto a que se referem e identificadas, na parte inferior, pela palavra Figura, pelo número de ordem de ocorrência no texto, em algarismo arábico, pelo título e/ou legenda explicativa de

forma breve e clara e pela fonte, se necessário. Sua identificação deve aparecer na parte inferior da ilustração, precedida da palavra designativa, seguida do número correspondente à ordem de ocorrência no texto e do respectivo título ou legenda explicativa. A numeração deve ser em algarismo arábico.

De acordo com a ABNT NBR 14724:2011, quando for usar uma sigla no texto, a primeira vez em que for mencionada no texto, deve ser indicada entre parênteses, precedida do nome completo. As próximas vezes em que for utilizar a mesma sigla, já pode usar apenas a sigla.

**Exemplo:**

Faculdade de Teologia e Ciências Humanas (FATECH)  
Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

**Atenção:** Listas de ilustrações, tabelas, gráficos, abreviaturas, siglas e símbolos só deverão ser elaboradas quando houver um número expressivo desses elementos. Recomenda-se abrir uma lista se ocorrerem em quantidade superior a cinco.

**3.18 SUMÁRIO**

Consiste na enumeração das divisões, seções e outras partes de uma publicação, na mesma ordem e grafia em que a matéria nele se sucede.

**3.19 SIGLAS**

Devemos ter atenção no uso de siglas, pois quando aparecem pela primeira vez no texto, devem ser escrita por extenso e a sigla figurar entre parentes. Não se deve separar significado e sigla com hifens.

**Exemplo:**

Pessoas com Deficiência (PcD)

SUMÁRIO	
INTRODUÇÃO .....	13
<b>1 O MUNDO GREGO E O CONHECIMENTO</b> .....	<b>22</b>
1.1 EDUCAÇÃO NO MUNDO GREGO .....	26
1.1.1 A pólis de Atenas .....	28
1.1.2 A pólis de Esparta .....	31
1.1.2.1 O cotidiano da mulher espartana .....	33
1.2 A TRANSIÇÃO DO CONCEITO DE CONHECIMENTO E EDUCAÇÃO .....	37
1.3 A BUSCA PELO CONHECIMENTO NO CONTEXTO ESCOLAR .....	40
<b>2 CONHECIMENTO E MODERNIDADE</b> .....	<b>44</b>
2.1 O HOMEM MODERNO: PENSAMENTO DE ROUSSEAU .....	45
2.2 EDUCAÇÃO E MODERNIDADE .....	46
2.2.1 Escola e suas tendências .....	49
<b>3 O HOMEM CONTEMPORÂNEO E A CIÊNCIA</b> .....	<b>57</b>
3.1 A CIÊNCIA HOJE.....	59
<b>4 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>60</b>
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>62</b>

### 3.20 ILUSTRAÇÕES E TABELAS

As tabelas apresentam informações tratadas estatisticamente. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a apresentação gráfica de tabelas segue o seguinte padrão: a identificação é feita pelo título colocado na parte superior e precedido da palavra Tabela seguida do número de ordem em algarismo arábico. A citação da fonte e notas eventuais devem constar na parte inferior da tabela, após o fio de fechamento. Não se utilizam fios horizontais e verticais para separar colunas e linhas internas. Se a tabela não couber em uma folha, repete-se o título e o cabeçalho na folha seguinte. As tabelas têm numeração própria e sequencial.

### 3.21 INTRODUÇÃO

Apresenta de forma clara, o tema, o problema e os objetivos. Faz referência à fundamentação teórica, discorre sobre os procedimentos metodológicos, essaltando a relevância da investigação.

É fundamental, na introdução mencionar como a produção está dividida em capítulos e, de forma resumida, o que trata cada um.

A introdução, na realidade, trata-se do elemento explicativo do autor para o leitor.

A partir da **Introdução** os títulos de seções primárias são justificados e alinhados à esquerda.

As citações diretas, com mais de três linhas, devem ser digitadas em fonte Arial, tamanho 10, espaçamento simples, com recuo de 4 cm na régua numerada,

#### INTRODUÇÃO

Atualmente, em qualquer discussão sobre O Príncipe, obra de maior permanência de Maquiavel, o que temos, de acordo com Paul Strathern (2000, p. 7), “é quase o sinônimo do mal”. Algo que personifica a imoralidade, o jogo sujo e sem escrúpulos. Talvez isso ocorra em função mais do mito do que do próprio homem e sua obra. E este mito só pode ser desfeito, primeiro, conhecendo-se a obra e, a partir desse conhecimento, colocando Maquiavel e o que ele escreveu dentro de um contexto histórico, como observa Diana Pipkin (2000, p. 11):

Como outros personagens da História, a vida e a obra de estão inscritas em seu tempo. Isto significa que estrutura do pensamento de Maquiavel corresponde a uma estrutura histórica que lhe serve de sustento e lhe dá sentido. [...] somente assim pode se compreender realmente o pensamento de Maquiavel.

Assim, interessa notar que, nossa personagem surge e opera numa formação político-histórica e cultural singular. Seu advento vincula-se, é bom lembrarmos, às transformações ocorridas a partir do século XVI, que abalam as sociedades na Europa Ocidental. Tais mudanças envolvem as realidades históricas e econômicas, a imagem do mundo, a representação da natureza, a cultura e o pensamento religioso. Maquiavel, portanto, viveu em uma época de profundas mudanças e, a isso acrescenta-se, na esfera política, a própria questão italiana, com o declínio de cidades-estados e a invasão do país por forças da França e da Espanha.

## 4 REFERÊNCIAS OU BIBLIOGRAFIA, O QUE ADOTAR?

### 4.1 A DIFERENÇA ENTRE REFERÊNCIAS E BIBLIOGRAFIA.

Ao iniciar um estudo científico e adotar o modelo de **Referência** para listar as obras, significa dizer que serão relacionados todos os materiais pesquisados (livros, artigos e demais publicações) que foram **efetivamente utilizados** e **citados** no curso da redação do trabalho.

Por outro lado, quando se faz a opção em adotar o modelo de **Bibliografia**, significa dizer que serão listadas todas as fontes — livros, artigos, documentos etc. — que **deram suporte ao estudo** — todos que foram lidos —, mesmo que **nem todos tenham sido utilizados** – citados – na redação do trabalho.

### 4.2 COMO RELACIONAR AS OBRAS

Estabelecida a distinção entre **Referências** e **Bibliografia**, faz-se necessário que os acadêmicos não percam de vista que a Faculdade de Teologia e Ciências Humanas adota o termo único **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**, não sendo permitido o uso de nenhuma outra definição, tais como: Bibliografia; Documentos Consultados; etc.

A FATECH utiliza como modelo para ordenar as referências dos trabalhos acadêmicos o **Sistema Alfabético**, estabelecido pela ABNT NBR 10520:2023. Ao final do trabalho acadêmico (artigo, monografia, resenha), as referências devem ser reunidas em ordem alfabética de seus elementos. Se houver numerais, considerar a ordem crescente.

As referências devem ser elaboradas em espaço simples, alinhadas à margem esquerda do texto e separadas entre si por uma linha em branco de espaço simples. Quando aparecerem em notas de rodapé, devem ser alinhadas à margem esquerda do texto e, a partir da segunda linha da mesma referência, abaixo da primeira letra da primeira palavra, de forma a destacar o expoente e sem espaço entre elas.

Vejamos agora – de acordo com a NBR 6023:2018 da ABNT – como padronizar as obras relacionadas ao final do TCC.

- I – Autor. **Título:** subtítulo. Edição (se houver). Cidade: Editora, ano de publicação;

- II – Alinhar à margem esquerda;
- III – Espacejamento simples em toda a Referência. Entre um autor e outro um espacejamento simples;
- IV – O título da obra deve ser grafado em negrito, se houver subtítulo este **não pode ser destacado em negrito**.

O autor deve ser indicado pelo último sobrenome, em letras maiúsculas, seguido do prenome e outros sobrenomes, abreviados ou não, conforme consta no documento. No caso de haver mais de um autor; os nomes dos autores devem ser separados por ponto e vírgula, seguidos de um espaço.

#### 4.2.1 Com apenas um autor

MORIN, Edgar. **Os setes saberes necessários à educação do futuro**. 8. ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2003.

PADILHA, Paulo Roberto. **Currículo intertranscultural**: novos itinerários para a educação. São Paulo: Cortez, 2004.

##### 4.2.1.1 Autores com sobrenome que indicam parentesco

COSTA FILHO, Pedro. **O currículo contemporâneo**. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

DOOL JÚNIOR, William E. **Currículo**: uma perspectiva pós-moderna. Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.

##### 4.2.1.2 Autores com sobrenome composto

ESPÍRITO SANTO, José Maria. **O currículo na escola básica**. São Paulo: Contexto, 2010.

BIASOLI-ALVES, Zélia Maria. **Continuidades e rupturas no papel da mulher no século XX**. São Paulo: DP&A, 2010.

#### 4.2.2 Com dois autores

SANTOS, Lucíola Lucínio de C. P; LOPES, José de Souza Miguel. **Globalização, Multiculturalismo e Currículo**. São Paulo: Cortez, 2009



#### 4.2.3 Com mais de três autores

No caso de haver mais de três autores, faz-se a entrada com o primeiro mencionado, seguido da expressão *et al.*, abreviação da expressão latina *et alii* que significa “e outros”.

BOYETT, Joseph *et al.* **Fisioterapia neurológica**. Portugal: Porto, 2002.

#### 4.2.4 Quando o autor é um organizador ou coordenador

FRIEDE, Reis (coord.). **Mil perguntas sobre direito tributário**. 4. ed. Rio de Janeiro: Thex, 2002.

SOUSA, Elizabeth Franco de (org.). **Dez passos para alfabetização: processos de letramento**. São Paulo: Atlas, 2005.

#### 4.2.5 Quando o autor é uma entidade

ARQUIVO NACIONAL. **Manual de levantamento da produção documental**. Rio de Janeiro, 1986.

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE. **Diretrizes para a política ambiental do Estado do Pará**. Belém-PA: Tucuju, 2017. 35 p.

FACULDADE DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS. **Regimento Interno, 2024**. Macapá-AP: FATECH, 2024. 136 p.

BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). Um foco de vida: Fundação Biblioteca Nacional, agosto de 1996 a agosto de 1999. Rio de Janeiro: Biblioteca Nacional, 1999. 46 p.

BIBLIOTECA NACIONAL (Portugal). O 24 de julho de 1833 e a guerra civil de 1829-1834. Lisboa: Biblioteca Nacional, 1983. 95 p

#### 4.2.6 Capítulo de um livro

Nesses casos, deve-se indicar, a princípio, a autoria do capítulo, seguido de seu título, acompanhado da expressão “in”, que indica que o texto referendado é parte de uma obra, cuja referência passa a ser indicada, com entrada pelo autor, título da obra em negrito, cidade, editora, ano de publicação, e páginas de início e fim que compreendem o texto utilizado. Vejamos o exemplo abaixo.

SANTOMÉ, J. Torres. As culturas negadas e silenciadas no currículo. In: SILVA, Tomaz Tadeu da (org). **Alienígenas na sala de aula**: uma introdução aos Estudos Culturais em educação. Petrópolis: Vozes, 1995, pp.158-189.

SANTOS, Lucíola Lucínio de C. P; LOPES, José de Souza Miguel. Globalização, Multiculturalismo e Currículo. In: MOREIRA, Antônio Flávio B (org). **Currículo**: questões atuais. Campinas: Papirus, 1997, pp. 29-38.

#### 4.2.7 Publicação periódica no todo

Para se fazer a referênciam coleções de publicações periódicas ou um número ou fascículo na íntegra, o título deve ser o primeiro elemento da referência, grafado em letras maiúsculas: TÍTULO DO PERIÓDICO. Local de publicação: Editora, volume (se houver). Periodicidade, ano.

REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS. São Paulo: FGV, v. 42. Trimestral, 2002.

REVISTA BRASILEIRA DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO. São Paulo: FEBAB, 1999.

VEJA. São Paulo: Abril, Ed. 2119, v. 26, julho, 2009.

#### 4.2.8 Em meio eletrônico

Textos e periódicos acessados em meio eletrônico online, deve-se entrar com: TÍTULO DO PERIÓDICO. Local de publicação: Editora (se houver). Periodicidade. Disponível em <informar o endereço completo de acesso>. Acesso em: dia/mês/ano. Vejamos um exemplo:

CADERNOS DE FILOSOFIA. Minas Gerais. n. 04, jul./dez. 2009. Disponível em: <[www.cadernosdefilosofia/ufmg/3phd](http://www.cadernosdefilosofia.ufmg/3phd)>. Acesso: 03 maio 2023.

BAVARESCO, Agemir; BARBOSA, Evandro; ETCHEVERRY, Katia Martin (org.). **Projetos de filosofia**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2011. E-book (213 p.) (Coleção Filosofia). ISBN 978-85-397-0073-8. Disponível em: <http://ebooks.pucrs.br/edipucrs/projetosdefilosofia.pdf>. Acesso em: 21 ago. 2024.

#### 4.2.9 Artigo de um periódico

Para a referência de artigos de periódicos (revistas e jornais), destaca-se o título do periódico e não o título do artigo. Quando não houver seção, caderno ou parte, a indicação da paginação do artigo ou matéria deve preceder a data.

BARRICHELO, Luciana. Superando as metas fiscais. **Conjuntura Econômica**, Rio de Janeiro: FGV, ano 56, v.1, n.1, p. 22-25, jan./fev.2002.

NAVES, P. Lagos andinos dão banho de beleza. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, 28 jun.1999. Folha Turismo, Caderno 8, p.13.

#### 4.2.10 Trabalhos acadêmicos, monografias, dissertações e teses

KAIUCA, Miriam Abduche. **Com lápis e papel... Cria-se um novo texto**: as representações práticas democráticas nos colégios de aplicação. 2003. 252 f. Dissertação (Mestrado em Educação) — Universidade Estácio de Sá, Rio de Janeiro, 2003.

BITENCOURT, Cristina Souza *et al.* **A reinvenção das tradições na construção da identidade cultural**. 1999. 155 f. Monografia (Graduação em História) — Universidade Federal do Amapá, Macapá, 1999.

#### 4.2.11 Legislação

Os elementos essenciais para se fazer a referência de legislação são: jurisdição, título, numeração, data e dados da publicação. Quando tratar-se da Constituição e de suas emendas, acrescenta-se a palavra Constituição, seguida do ano de sua promulgação, entre parênteses, entre a indicação da jurisdição e o título.

BRASIL. **Secretaria de Educação Especial**. Política nacional de educação especial: Brasília: MEC/SEESP, 1994.

BRASIL. Lei nº 40.741, de 01 de novembro de 2003. Dispõe sobre o estatuto do idoso e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, DF, p. 3.

BRASIL. Constituição (1988). Emenda constitucional n. 57, de 18 de dezembro de 2008. Acrescenta artigo ao Ato das Disposições Constitucionais Transitórias para convalidar os atos de criação, fusão, incorporação e desmembramento de Municípios. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, edição extra, p. 1.

#### 4.2.12 Entrevistas concedidas

Para entrevistas, deve-se entrar com: Autor. Título da entrevista (em negrito). Local, data. Informar em que tipo de material foi registrada a entrevista. Informar os entrevistadores.

JACARANDÁ, Vanda Maria. **História do Divino Espírito Santo em Mazagão Velho**. Mazagão Velho, 05 ago. 1998. 3 f. digitadas. Entrevista concedida à Cristina de Souza Bitencourt e Cecília Marlene de Mattoso.

## 5 CITAÇÕES

“Menção de uma informação extraída de outra fonte”  
(NBR 10520: 2023).

Considerando a noção de citação estabelecida pela NBR 10520: 2023, entende-se que citação é a menção, no texto, de uma informação extraída de uma fonte. Nesse sentido, tais citações podem ser: direta, indireta e citação de citação.

As citações devem conter o sobrenome do autor, que podem vir no início ou no final. No entanto, se colocadas no início do texto, o sobrenome aparece apenas com a primeira letra em maiúscula. Veja o exemplo:

De acordo com Santos (2010, p. 57), devemos propor um repensar sobre a escola e as ações educativas com base em uma nova concepção fundamentada em uma educação de qualidade, promovendo um processo de diálogo e aprendizagem [...].

Quando mencionado ao final da citação, o sobrenome do autor deve ser grafado com apenas a letra inicial em maiúsculas, tal mudança foi proposta pela NBR 105:2023. Veja:

Conduz-nos a uma visão realista de como o ser humano pode, deve e, de fato, manipula o poder. De forma singular, [...] Maquiavel insistiu em falar da realidade — do comportamento real das pessoas, não de como deveriam se comportar (Strathern, 2000, p. 48-49).

Segundo a NBR 10520:2023 “o ponto final deve ser usado para encerrar a frase e não a citação”.

### Atenção:

Quando fontes de citações são omitidas, **caracteriza-se PLÁGIO!!!**

## 5.1 CITAÇÕES DIRETAS

A citação denominada como **direta** transcreve literalmente o pensamento do autor da obra consultada. Nas citações diretas, devem constar o sobrenome do autor, o ano e a página ou localizador, se houver. Esse tipo de citação pode ainda ser classificada em:

### 5.1.1 Citações diretas curtas

As citações diretas curtas são aquelas que têm até três linhas. Devem ser incorporadas ao parágrafo entre aspas duplas.

Atenção, ao citar fontes no texto, dentro dos parênteses, não se usa mais o nome do autor em caixa alta, em maiúsculas; apenas a inicial do nome em maiúscula.

Não se pode perder de vista a dimensão do currículo como “lugar de circulação de narrativas, [...] lugar privilegiado dos processos de subjetivação, da socialização, dirigida, controlada” (Costa, 1998, p. 51).

“A capacidade do homem de produzir e ler símbolos deve ser o ponto de partida da estética” (Barbosa, 1984, p. 81).

### 5.1.2 Citações diretas longas

As citações diretas longas – aquelas com mais de três linhas – devem figurar fora do parágrafo, com recuo de 4 cm da margem esquerda, na régua numerada; com fonte arial, tamanho 10, espaçamento simples, sem itálico, sem aspas, sem margem de parágrafo, estilo “bloco”. Observe o exemplo.

Maquiavel desenvolve sua obra com base em preceitos dos quais um príncipe deve-se utilizar para “manter-se no poder”. A idéia de “poder” abordada na obra é exatamente aquilo que fascina os leitores, considerando que a descoberta de modos para a sua aquisição e manutenção sempre fora uma das principais metas dos homens como membros de uma sociedade. Ao desenvolver tal fundamentação o autor — amado por uns e odiado por outros — incita tanto temor, colocando em foco o poder secular da Igreja, que sua obra O Príncipe, é colada no Index.

recuo de 4 cm

Ao formular e buscar resolver esta questão, Maquiavel provoca uma ruptura com o saber repetido pelos séculos. Trata-se de uma indagação radical e de uma nova articulação sobre o pensar e fazer política, que põe fim à idéia de uma ordem natural e eterna. A ordem, produto necessário da política, não é natural, nem a materialização de uma vontade extraterrena, e tampouco resulta do jogo de dados do acaso. Ao contrário, a ordem tem um imperativo: deve ser construída pelos homens para se evitar o caos e a barbárie, e, uma vez alcançada, ela não será definitiva, pois há sempre, em germe, o seu trabalho em negativo, isto é, a ameaça de que seja desfeita (Sadek, 2007, p. 6).

O poder, para o autor, é justamente algo que todos sentem, mas nem sempre o conhecem. É possível alcançá-lo, todavia, encontra-se em um plano incerto, em virtude da grande dificuldade de se mantê-lo [...].

## 5.2 CITAÇÕES INDIRETAS

É o texto criado pelo(a) autor(a) do TCC, fundamentado em ideias do autor consultado. A transcrição é livre, contudo, não pode transcrever as palavras do autor e não pode alterar o sentido do texto original. Deve-se tomar cuidado. Veja o exemplo abaixo.

Atualmente, em qualquer discussão sobre O Príncipe, obra de maior permanência de Maquiavel, o que temos, de acordo com Paul Strathern (2000, p. 7), é sinônimo do mal. Algo que personifica a imoralidade, o jogo sujo e sem escrúpulos. Talvez isso ocorra em função mais do mito do que do próprio homem e sua obra.

De acordo com Josso (2004) a experiência de vida nos permite a avaliar uma situação, uma atividade ou um fato novo.

### 5.3 CITAÇÃO DE CITAÇÃO

Pode figurar tanto nas citações diretas e indiretas, pois ocorre quando utilizamos ideias de um autor (fragmentos de seu texto), todavia sem ter acesso ao original. Nesses casos, utiliza-se a expressão “*apud*”.

De acordo com Souza *et al.* (1996 *apud* BITENCOURT, 1999, p. 126), a Amazônia — terra do verão permanente — os homens vêm jovens e voltam velhos devido a difícil vida na lavoura.

### 5.4 INTERVENÇÕES DO AUTOR NAS CITAÇÕES

No caso de supressões, interpolações, acréscimos, comentários, ênfases ou destaques, deve o autor, indicar como demonstrado abaixo:

a) supressões: [...];

#### Exemplos:

“[...] a técnica é a maneira mais adequada de se vencer as etapas indicadas pelo método. Por isso [...] o método é equivalente à estratégia, [...]” (Galliano, 1979, p. 32).

“Poucos estudos têm sido realizados em países de renda baixa e média [...]” (Silva, 2019, p. 1).

b) interpolações, acréscimos ou comentários: [     ];

#### Exemplos:

“Agora eu quero contar as [verdadeiras] histórias da beira do cais da Bahia” (Amado, 1936, p. 5).



c) ênfases ou destaques: sublinhado, negrito ou itálico.

**Exemplos:**

Segundo Brody e Hamad (2004, *slide* 2, tradução nossa, grifo nosso), “o acesso aberto **maximiza e acelera** o impacto das pesquisas e, conseqüentemente, sua produtividade, progresso e recompensa”.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022**: informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa: apresentação. Rio de Janeiro, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento: apresentação, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028**: informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro, 2021.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10719**: informação e documentação: relatório técnico e/ou científico: apresentação. Rio de Janeiro, 2015.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos; apresentação. Rio de Janeiro, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 15287**: informação e documento: projeto de pesquisa: apresentação. Rio de Janeiro, 2011b.

AZEVEDO, I. B. **O prazer da produção científica**: descubra como é fácil e agradável elaborar trabalhos acadêmicos. 10. ed. São Paulo: Hagnos, 2001.

BELEZIA, E. C.; RAMOS, I. M. L. **Núcleo Básico**: planejamento e desenvolvimento do TCC. São Paulo: Fundação Padre Anchieta, 2011. (Núcleo Básico, v.3).

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MEDEIROS, J. B. **Português Instrumental**: contém técnicas de elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). 10. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

PÁDUA, E. **Metodologia de pesquisa**: abordagem teórico-prática. Campinas: Papyrus, 1996.

RAMOS, G. **Literatura sem bijuterias** (Mestres da Literatura). Direção: Antonio Augusto Silva. Produção: Marilda Cabral. Brasil, 2001. Disponível em: [http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select\\_action=&co\\_obra=20771](http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetalheObraForm.do?select_action=&co_obra=20771). Acesso em: 28 jan. 2022.